

Poesias

Robson vieira



Caetité, 2022



ROBSON VIEIRA - ARTISTA

Robson Ferro Vieira nasceu em Brotas de Macaúbas em 09 de março de 1952.

Filho de Hesichio Bernardo Vieira e Eliete Ferro Vieira, irmão de Eliéquio, Ezilete, Douglas, Hesichio, José William, Doroti e Ezileide.

Mudou-se para Caetité ainda criança, onde seu pai fotógrafo vivia viajando para sustentar a família enquanto sua mãe cuidava da educação de seus oito filhos.



Sempre talentoso desde criança, um exímio desenhista, pintor e poeta. Concluiu o ensino Médio com o curso técnico de magistério.

Já com o Ensino Médio completo, Robson estudava preparando-se para o concurso onde foi aprovado para assumir um cargo no Banco de excelente renome nacional na cidade de Itabuna Bahia. Através de seu novo cargo, descobriu ser portador de Esquizofrenia tendo que se aposentar de forma prematura na carreira de bancário.

Morou em Salvador durante muito tempo e logo depois retornou para Caetité onde viveu uma boa parte de sua vida. Uma mente criativa, inteligente e perturbada.

Suas obras (quadros, telas, poemas, poesia, frases, seus autorretratos) o destacava nessa pacata cidade interiorana, onde admirado por todos e que apesar do seu estado de espírito sempre estava disposto a uma boa prosa.

Culto, Caricato, sensível aos problemas da sociedade, adorava futebol, tanto para assistir quanto para praticar, adorava uma boa música, sempre aos clássicos de Raul Seixas, Belchior e Zé Ramalho, embalava seus sonhos, sua poesia, seus versos e prosas, em composições únicas.

Entre suas frases tinha suas preferidas “Homem que persegue homem, não é homem” e “A preguiça é inimiga da perfeição”.

Caetité sente saudade de seu filho que aqui escolheu para viver os maiores momentos de sua vida, como sempre desejou fazê-lo. Em suas viagens, em seus sonhos, em suas fantasias, em sua realidade.



Agora é bola para frente
 E saber o que vou de para frente
 A Bahia que eu moro
 É chuva e fartura
 É melhor do que isto
 Só dos vistos
 Estou na espera
 A seleção esperada!
 Tchau!
 A salinha seu moço
 É da perdição ou da sadia!



刻之景日新
 吾道亦如斯
 高山起微塵
 千里如足心
 刻之景日新
 吾道亦如斯
 高山起微塵
 千里如足心




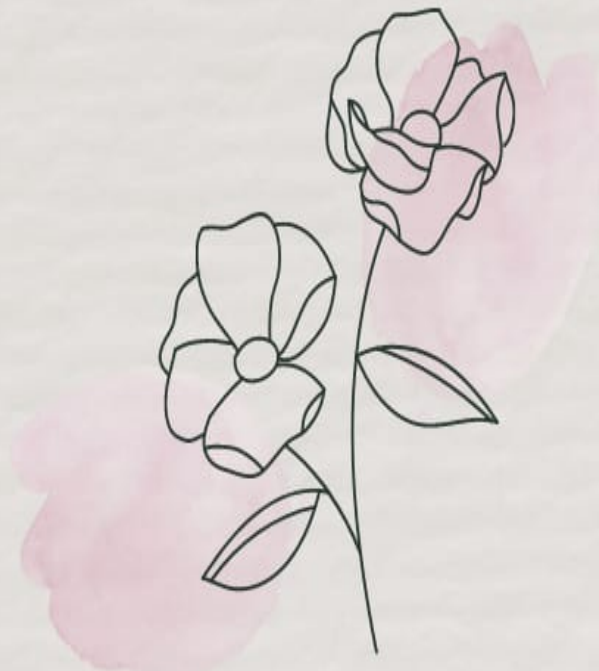


Poema

abecedário

Discilabas - scilabes - duar Nilabas Ba-
to ga-to a-nel ga. cha-ve
Prescate este estar isto. estes, estas,
Dassado
proximo
Passado
esse, essa
esses, ess?
aquele, aquela
remoto aqueles, aquelas
aquilo.
“Não Costo al cancerxas onde está o
presente eo sefeito, 20 sufeito.
Homem de Bengela
credes





Um novo ther pro vocaue

Como enviar

Não

Pode olhar pem

Um lado

O outro lado

-queimar, descriminar.

Isso é


e

MENINA BANA tem UM SANTO Que seus A.

Conde es pro fodas asflores ?? Estad dad Democracia. To da

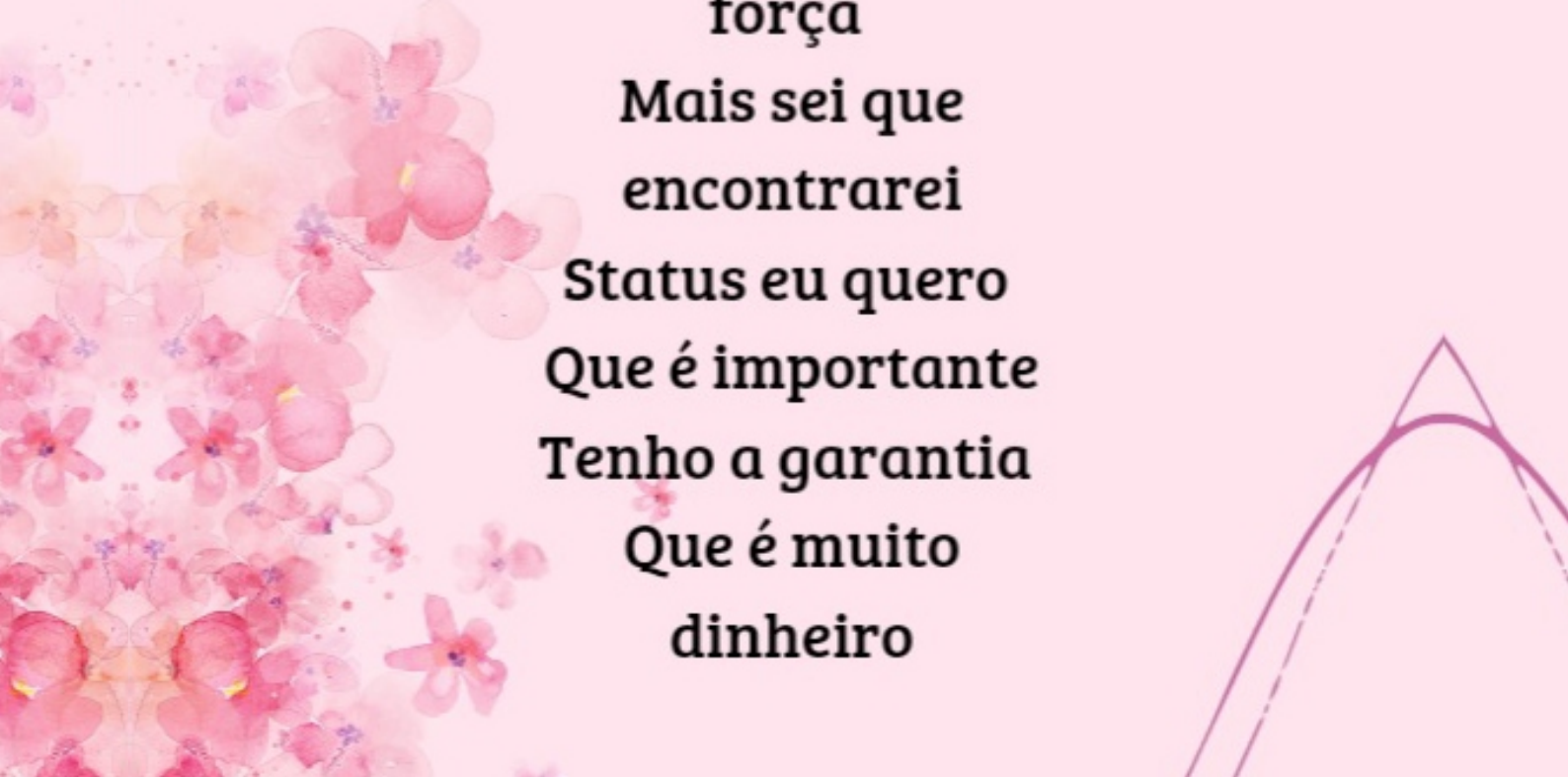
Muchadler, cheio de exprato

E eu aqueo botão da Jela Para floss nami (na mai da



**Você esta vazio,
Va procurar se
preencher
Pode crê e
entender!**

**Estou na luta
Ainda encontrarei
Aqui ou acolá
Vou encontrar!
Sair do jeito
Não encontro
alguém
Para dar uma
força
Mais sei que
encontrarei
Status eu quero
Que é importante
Tenho a garantia
Que é muito
dinheiro**



● Você está vazio,
● Vá procurar se preenche.

Pode crêr e entender!

Estou na luta

Estou na luta

Ainda encontrarei

Aqui ou acolá

Vou encontrar!

Sair do jeito

Não a encontro

Para dar uma força.

Mas sei que conseguirei

Status eu quero

Que é importante

Tenho a garantia

Que é muito dinheiro.

É vidão !

É viola de rodeio

Não podemos ficar parado

Quem fica parado é poste

desembuche!

E tempo pensando nelas, neles

MÚSICA

O compositor bem sucedido

O compositor bem sucedido

está em alta

E só sucesso!

Umás 7 Já deu (eram) pano

para manga

É muita venda Sexe!

Para mim

Tudo belezinha!

Money eu pondo

Já estou bem requisitado

Sei que lá na frente

Raça Negra
me leva junto com você

(Gabu)

O mel do seu beijo tem um gosto
do amor Me leva junto com você,
me leva junto com você
Meu bem eu te peço, não me deixe
só Me leva junto com você, me
leva junto com você

Ninguém te pertenceu Ninguém te
ama como eu
Não deixe o sonho terminar
Meu coração é seu lugar

Meu corpo é todo seu
O teu calor me aqueceu Não deixe
a chama se apagar
Meu coração é seu lugar



Não faça boquinha, peço!

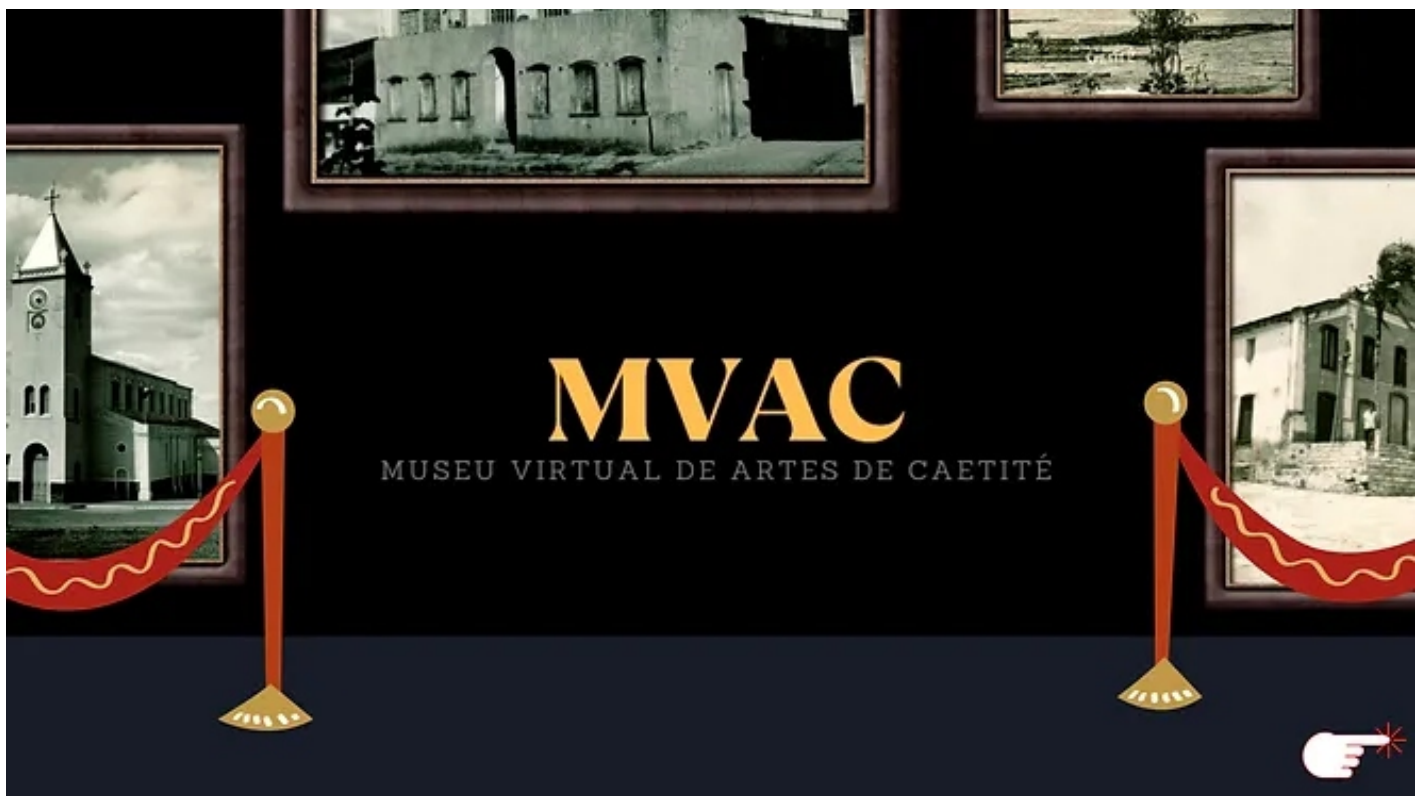
Pimenta
Biquinho
PANIENDA

Uvinha só em....

Mas a riqueza é no dia de
do-up

Vamos chupar uva e doce
É melzinho puro

Mas as uvinhas de
Tanque Novo pode ser pep!



Quem somos:

A implementação do MVAC (Museu Virtual das Artes de Caetité) ocorreu em março de 2022, visando a salvaguarda, preservação e disponibilização dos acervos artísticos caetiteense.

O projeto será coordenado pela professora Aparecida Ladeia e os alunos do Instituto de Educação Anísio Teixeira, um trabalho pedagógico que resultou na criação do site responsável para hospedar o Museu Virtual Total que tem como missão a valorização do conhecimento e reconhecimento das Artes.

O MVAC apresenta uma proposta interativa, educacional com experiências significativas por meio de toda as manifestações artísticas, trazendo conhecimento, informações, cultura e lazer.

Venha navegar no MVAC!